

## EDITORIAL

A Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular aparece quando estamos por realizar o nosso 14º Congresso Anual e será a publicação oficial da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular.

Somos, hoje, 325 cirurgiões, que atuam em 19 Estados e no Distrito Federal, utilizando 119 hospitais e realizando, em 1986, perto de 20.000 operações. A grande maioria foi treinada no País, utilizando equipamento aqui desenvolvido e fabricado.

Desde o primeiro modelo de coração-pulmão artificial, introduzido pelo grupo da Fundação Sabbado D'Angelo, com Hugo Felipozzi à frente, criamos uma verdadeira tradição no desenvolvimento e produção de todo o material que utilizamos, desde o coração-pulmão artificial, até as próteses. O progresso da tecnologia para cirurgia cardíaca levou à criação de uma indústria que pouquíssimos países se orgulham de possuir.

Um destaque especial deve ser dado ao Prof. Zerbini, cuja atuação na formação de discípulos, no estímulo à criação de novos grupos, no apoio aos jovens e, principalmente, na divulgação, em termos mundiais, da cirurgia brasileira nunca é demais ressaltar.

Inúmeras contribuições pioneiras oferecidas à especialidade por membros da nossa Sociedade são, hoje, reconhecidas internacionalmente.

Amadurecemos como grupo, alguns envelheceram, mas todos mantêm-se firmes, em um enorme esforço para conservar a posição de destaque conquistada com grande sacrifício.

Desde a criação do então Departamento de Cirurgia Cardiovascular da Sociedade Brasileira de Cardiologia, em 1969, vimos discutindo a publicação da Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular. Hoje ela aparece e com perspectivas muito promissoras, já que vem apoiada e será suportada por todos os membros da Sociedade e porque será o reflexo do nível médico-científico da cirurgia cardiovascular brasileira.

**Prof. Dr. Adib D. Jatene**  
*Editor*